

<b>Veículo:</b> <b>REVISTA CAFEICULTURA</b>	<b>Editoria:</b> <b>Notícias</b>	<b>Página:</b>	<b>Data:</b> <b>31/03/2015</b>
<b>Tipo:</b> <b>INTERNET</b>	<b>Assunto:</b> <b>Cafés sustentáveis: ES sedia Lançamento do Currículo de Sustentabilidade do Café</b>		
<b>Unidade citada jornal</b> <b>Embrapa Café</b>			
<b>Fonte citada:</b> Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ] Sem citação [ ] Pesquisador [ ]		<b>Presença do nome:</b> Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ] Citação [ ] Título [ ] Destaque no texto [ ]	
<b>Posição Gráfica:</b> 02 elementos gráficos [ ] 03 elementos gráficos [ ] 04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]		<b>Ocupação na Página:</b> 1/4 [ ] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]	
<b>Gênero:</b> Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ] Notícia [ ] Artigo [ ] Coluna [ ] Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ] Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]			
<a href="http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&amp;mat=57204&amp;cafes-sustentaveis--espírito-santo-promoveu-lancamento-do-currículo-de-sustentabilidade-do-café-em-âmbito-nacional.html">http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&amp;mat=57204&amp;cafes-sustentaveis--espírito-santo-promoveu-lancamento-do-currículo-de-sustentabilidade-do-café-em-âmbito-nacional.html</a>			



Produção

31/03/2015 11:05

### **Cafés sustentáveis: Espírito Santo promoveu Lançamento do Currículo de Sustentabilidade do Café em âmbito nacional**



31/03/2015

A sustentabilidade é uma tendência e uma demanda para a sociedade do século XXI. No âmbito da [agricultura](#), é crescente a necessidade de aliar a produção a aspectos sociais e ambientais. Diante desse cenário, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, instituição participante do Consórcio Pesquisa Café coordenado pela Embrapa Café, promoveu, no dia 19 de março, o Lançamento do Currículo de Sustentabilidade do Café - CSC, que apresenta diretrizes para a produção de cafés sustentáveis em todo o País.

O [diretor](#)-técnico do Incaper, Lúcio Herzog De Muner, afirmou que a agenda da sustentabilidade da cafeicultura é de grande importância no cenário mundial. "Todas as regiões cafeeiras do Brasil possuem grandes desafios a serem enfrentados, que passam certamente pela produção com mais sustentabilidade, não só do ponto de vista econômico, mas também ambiental e social. O binômio produzir preservando e preservar produzindo, com responsabilidade social, está na agenda do café em âmbito mundial, e o Espírito Santo deseja se adequar a essa plataforma. Para que isso se efetive, é necessário planejamento, pesquisa científica e adoção de tecnologias, ações de assistência técnica e extensão rural e capacitações, fomento, gestão da propriedade e parcerias", falou De Muner.

De acordo com o diretor do grupo empresarial P&A, Carlos Brando, que integra a coordenação do [Programa](#) Café Sustentável, o lançamento do CSC ocorreu no Espírito Santo devido à importância desse Estado para a cafeicultura nacional e mundial. "O lançamento ocorreu no Incaper, por ser uma instituição integrada de pesquisa, assistência técnica e extensão rural. Para que a sustentabilidade alcance os pequenos produtores, é necessário um contínuo trabalho extensionista", avaliou Carlos Brando. Atualmente, mais de 80% de todo o café produzido no mundo vem de pequenos produtores. Por isso, é essencial que eles adotem boas práticas agrícolas.

Conforme o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Octaciano Neto, o tema da sustentabilidade e a conservação de recursos hídricos é de vital importância na atualidade. "As propriedades, antes de produzirem café, precisam produzir água. A reservação de água e o uso de técnicas mais eficientes de irrigação passam a ser prioritários no nosso tempo. A segurança na produção de café passa pela segurança hídrica", disse Octaciano.

Durante o [evento](#), participaram representantes de diversas instituições do País, como a Embrapa Café, Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, as Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater de Minas Gerais, Paraná, Rondônia e a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI. Também estiveram presentes mais de dez instituições estaduais ligadas ao segmento da cafeicultura, como cooperativas, sindicatos, bancos e empresas do ramo cafeeiro, entre os quais destacam-se a Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel - Coaabriel, Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, Cooperativa Agropecuária Centro Serrana - Coopeavi, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Estado do Espírito Santo - Sincafé, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Faes/Senar, Centro do Comércio de Café de Vitória - CCCV, Conselho dos Exportadores de Café do Brasil - Cecafé, Fundação de Desenvolvimento Agropecuário do Espírito Santo - Fundagres, Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - Bandes, entre outras.

**Currículo Mínimo de Sustentabilidade** - O Currículo Mínimo de Sustentabilidade consiste em um conjunto de normas e pontos comuns para produzir café com qualidade e sustentabilidade no Brasil e no mundo. São procedimentos para a produção de café economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta, ou seja, uma produção que não impacte as pessoas e o meio ambiente.

Entre os principais temas contidos no Currículo Mínimo, destacaram-se: a conservação da água na propriedade; gestão ambiental; gestão da propriedade; registro de informações e rastreabilidade; conservação do solo; destinação de resíduos e cuidados com a poluição e contaminação de água e solo; adequação à legislação trabalhista, com a garantia de segurança e saúde para o trabalhador; manejo agrônomico produtivo; e procedimentos corretos de colheita.

O Currículo de Sustentabilidade de Café foi construído baseado em diversos protocolos/plataformas de sustentabilidade cafeeira de distintas instituições e na Instrução Normativa 49/2013, do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, sobre boas práticas agrícolas e gestão da atividade cafeeira.

**Programa Café Sustentável** - O Currículo Mínimo de Sustentabilidade é uma das ações do Programa Café Sustentável, uma iniciativa público-privada pré-competitiva global que envolve parceiros da indústria e do comércio, governos, ONGs e instituições verificadoras e certificadoras de sustentabilidade.

O objetivo do Programa é aumentar o volume de café sustentável produzido e comercializado por meio do alinhamento de investimentos das partes interessadas em programas de apoio aos produtores para melhorar a qualidade de vida, permitir que sejam mais resilientes em um mercado mundial em constante mudança e aumentar a produtividade para satisfazer a demanda crescente de maneira sustentável.

As metas do Programa para 2015 em relação ao número de produtores treinados em sustentabilidade no mundo são de 500 mil. Além disso, espera-se que 25% do café vendido no mundo seja sustentável e 40% do café produzido seja certificado.

O Programa foi fundado pela Mondelez International, Nestlé, D.E Master Blenders 1753, Tchibo, Federação Europeia de Café e a Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH, em holandês).

No Espírito Santo, em 2014, foi lançado o Programa de Produção de Cafés Especiais Sustentáveis, coordenado pelo Sebrae e integrado por um conjunto de instituições, inclusive o Incaper. De acordo com esse programa, a meta é atingir 2 mil produtores e 500 propriedades de café arábica e conilon no Estado. A aplicação do Currículo de Sustentabilidade para os cafés do Espírito Santo poderá ser muito importante para a operacionalização desse programa estadual, pois poderá acelerar a implantação das boas práticas agrícolas e auxiliar a preparação das propriedades cafeeiras capixabas para a produção de cafés superiores e até especiais, bem como para sua certificação.

Fonte: Embrapa Café